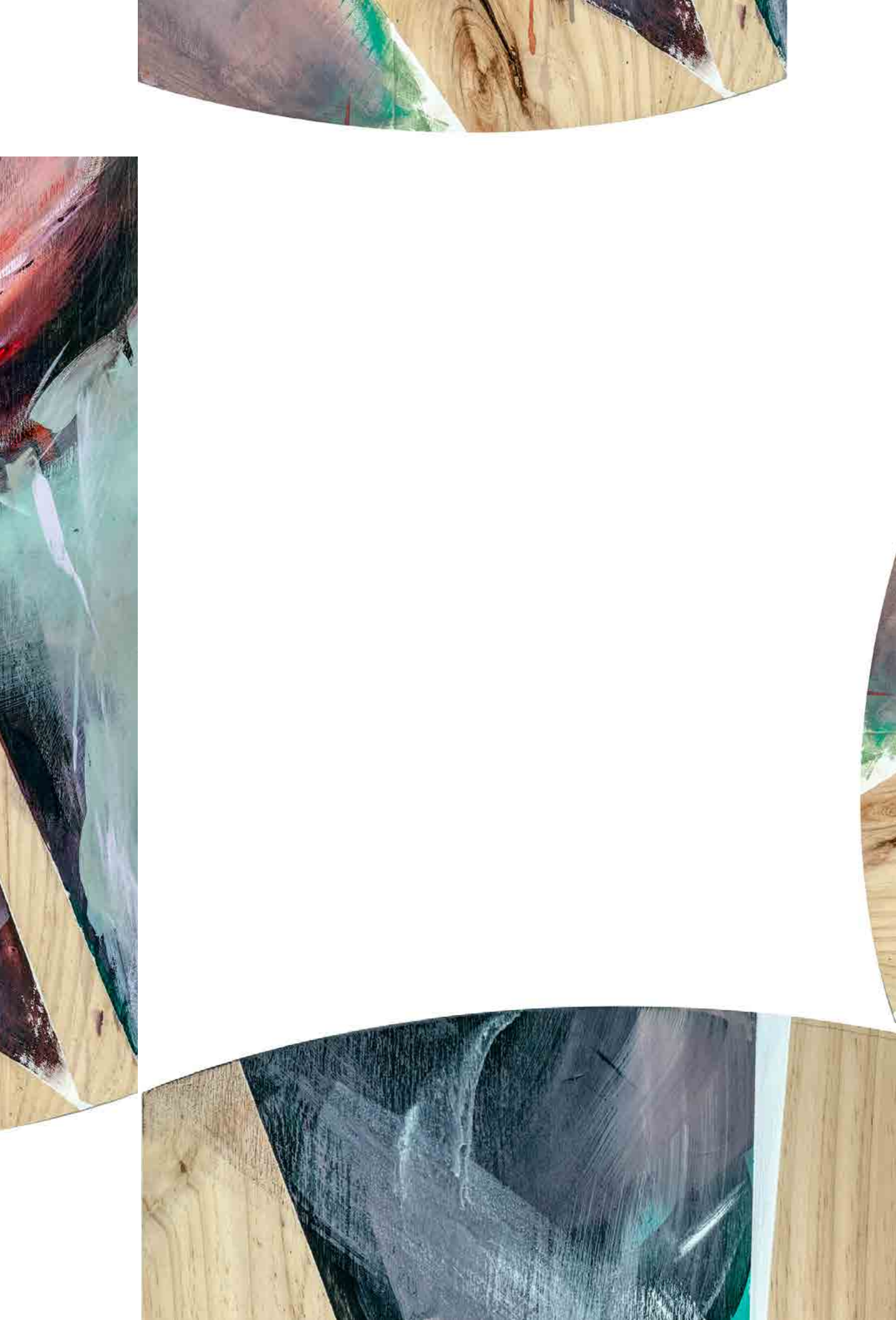
JOSÉ QUARESMA

VÉRTICES DE PITEIRA

DIÁLOGO CONTEMPORÂNEO COM DORDIO

ÁGUAS ARGENTEAS



PEÇAS INSTALADAS

P.6
SELA DE PALMEIRA

P.9
VOLTAR A MALAKOFF

P.12
CAVALO ENCARNADO

P.15
SOCALCOS NEGROS

P.18
ÁGUAS ARGÊNTEAS

P.21
VISLUMBRE DE DORDIO

P.24
VÉRTICES DE PITEIRA

INTRODUÇÃO

Os "nichos" do Jardim de Esculturas são neste momento passagens intersectadas por sete planos de pintura adaptados a tensas curvaturas, intensificando a força centrípeta existente no interior destas. Engolfando-se na sequência rítmica das sete perfurações desta parte do edifício, as obras foram produzidas para instalar especificamente nos cones da parede, em função de um diálogo contemporâneo com Dordio Gomes. Ainda que se verifique a alusão a torvelinhos associáveis a Franz Marc, Dordio é a referência principal de apropriação posta em prática nestas instalações picturais. Dito de forma mais específica, a exposição realiza uma interpretação de obras de Dordio existentes no MNAC, *Éguas da Manada*, e *Rio Douro*, assim como de outras duas, as *Casas de Malakoff* (no MNSR) e o *Grande Autorretrato* (Col. Part.).

Estas pinturas são agora perspectivadas segundo novas transgressões plásticas e semânticas, tendo dado origem às sete produções acima indicadas, pintadas sobre madeiras diversas, vidros acrílicos e serapilheira. Se em algumas delas o trabalho se apoia

explicitamente na pintura de Dordio ("Águas argênteas", "Vislumbre de Dordio", ou "Voltar a Malakoff") para adquirirem dinâmica pictural e instalativa no espaço do Jardim de Esculturas, nas outras, o pintor de Arraiolos emerge como pretexto para uma exploração menos identificável com obras específicas do seu legado, como são os casos de "Vértices de piteira", "Sela de palmeira", "Cavalo vermelho", ou "Socalcos negros".

A ideia subjacente a *Águas argênteas, vértices de piteira / Diálogo contemporâneo com Dordio* deriva da investigação que realizei para o projecto *Chiado, Carmo, Paris. Dordio Gomes e as bifurcações da pintura*, que ainda se encontra a meio da respectiva execução (na segunda parte deste ano realizam-se mais duas exposições colectivas em Bologna, Itália, e em Lodz, Polónia).

Esta mostra individual constitui a primeira de duas exposições que dedico ao marcante pintor e pedagogo de arte, estando o segundo acto programado para o ano de 2024, em Arraiolos, no CITA.

José Quaresma

Lisboa, 12 de Julho, 2023

SELA DE PALMEIRA

TINTA ACRÍLICA
SOBRE MADEIRA
DE
PINHO

1350X500X15 mm

2023

VOLTAR A MALAKOFF

TINTA ACRÍLICA
SOBRE MADEIRA
DE
CHOUPO
E PLACAS
DE
VIDRO ACRÍLICO

1350X600X20 mm

2023

(inspirada na pintura "Éguas da Manada"
de Dordio e na canção "Alcácer que vier"
de Carlos Mendes e Joaquim Pessoa)

ENCARNADO CAVALO

TINTA ACRÍLICA
SOBRE MADEIRA
DE
PINHO E PLACA
DE
VIDRO ACRÍLICO

1350X500X10 mm

2023

SOCALCOS NEGROS

TINTA ACRÍLICA
SOBRE
CONTRAPLACADO
DE
CHOUPO

1050X700X10 mm

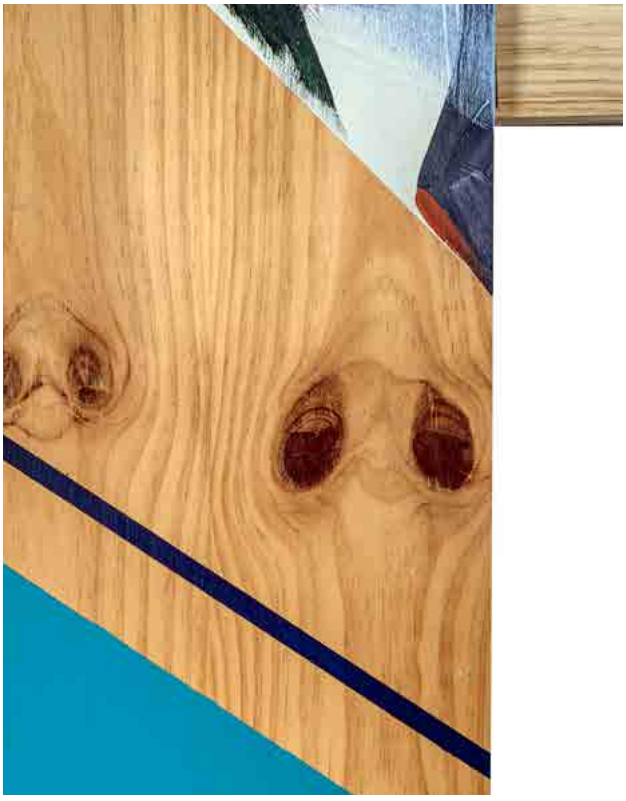
2023

ÁGUAS ARGÊNTEAS

TINTA ACRÍLICA
SOBRE DUAS
TÁBUAS
DE PINHO
CRUZADAS
E SARAPILHEIRA

1350X500X15 mm

2023



VISLUMBRE DE DORDIO

TINTA ACRÍLICA
SOBRE MADEIRA
DE
CHOUPO
GOLPEADA

1200X700X10 mm

2023

VÉRTICES DE PITEIRA

TINTA ACRÍLICA
SOBRE MADEIRA
DE
PINHO

1350X500X15 mm

2023

A U T O R

José Quaresma

F O T O G R A F I A S

Alexandre Nobre (pp. 8, 11, 14, 17, 20, 23 e 26)

P R O J E C T O G R Á F I C O

Isabel Lopes de Castro

I S B N

978-989-8944-93-1

A N O D E P R O D U Ç Ã O

2023

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

PATRIMONIO CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural

MNAC

b a belas-artes ulisboa